



José Lourenço

Cara e Coroa

Escrevi aqui um destes dias sobre a ditadura do comportamento, a propósito da obesidade compulsiva e/ou mórbida. Tentei sublinhar o papel do meio envolvente, nomeadamente os publicitários, para a criação de hábitos que condicionam toda a vida.

Mais recentemente, uma revista destacou através de um artigo o drama da drunkorexia ou anorexia alcoólica, um transtorno alimentar que tem se tornado cada vez mais comum entre os jovens, em especial entre as mulheres. Segundo o director clínico do *Center for Motivation and Change*, Carrie Wilkens, 30% das mulheres alcoólicas apresentam também algum sintoma de anorexia.

Ao longo da minha vida, retive dois casos de anorexia (não alcoólica), envolvendo duas pessoas que eu conheço; uma familiar e uma colega de trabalho.

A situação familiar foi mais angustiantemente, por motivos óbvios, e sobre ela dispenso falar; mas da profissional, recordo uma colega da Turquia, simpática para toda a equipa da Comunicação, mas obviamente notada como anoréxica. Aquela jovem com figura de cabide cada vez que chegava a um hotel perguntava: *"Onde é o ginásio?"*.

Um dia perguntei-lhe o porquê de tanta preocupação.

"Je dois faire les pois."

Fazer pesos era algo difícil de perceber para aquela figura que parecia dever sucumbir perante qualquer peso que fosse. No entanto, a pergunta correspondia a uma enorme fixação, como neste artigo recente que referi, em que uma jovem saída de uma situação de coma

perguntou imediatamente à enfermeira: *"O soro engorda?"*.

Obcecadas pela forma perfeita, nestes casos as mulheres ingerem doses excessivas de álcool para "driblar" a fome e amenizar as dores no estômago, substituindo refeições por bebidas e enviando estímulos falsos ao aparelho digestivo.

A combinação álcool e anorexia pode ser fatal, já que seus efeitos são extremamente nocivos para o organismo. Doses elevadas de bebidas aliadas à não ingestão de alimentos pode levar, em pouco tempo, a um quadro de intoxicação grave e provocar o coma alcoólico.

Além de consequências imediatas, há também efeitos em longo prazo. De acordo com Wilkens, o organismo feminino não absorve o álcool da mesma maneira que o masculino, tornando-o ainda mais susceptível ao alcoolismo e outras doenças, como a cirrose.

Assim como a anorexia, a drunkorexia é motivada principalmente pela obsessão pelo corpo perfeito e magro e por um quadro de alteração emocional.

Nada disto será grande novidade, mas apenas quero realçar a dependência potencial das pessoas perante outras pessoas individuais ou colectivas que ditam comportamentos à custa da fragilidade dos outros. Na saúde, na política, na religião, na moda, nos comportamentos sociais... É uma gripe A latente e em marcha desde o início dos tempos.

Aqui a vacina chama-se auto-estima e não tem efeitos secundários. 